

## **ORIENTAÇÃO SEXUAL E OS PRECONCEITOS NA ESCOLA**

Stephane Nunes CAMPOS (Unileste); Gilce Aparecida Quintão CASTRO (Unileste)

**Introdução:** Orientação sexual ainda é considerado um tabu por muitos, e pessoas com uma orientação que difere do que grande parte da sociedade considera como aceitável sofre um enorme preconceito. Tratando-se de crianças e jovens, isso costuma ser ainda pior, muitas vezes porque a escola deixa de ser somente um local de aprendizado. Problemas como violência verbal ou física, e discriminação de todos os tipos se tornam comuns no contexto escolar, e a escola tem dificuldade em lidar com essas situações. **Objetivo:** Analisar, avaliar e comparar questões de gênero e diversidade com ênfase na diversidade sexual e como isto deve ser abordado pelas escolas. **Metodologia:** Este artigo é resultado de uma pesquisa bibliográfica, revisional, cujas publicações foram disponibilizadas pelo Ministério da Educação (MEC), Universidade de Amsterdam, Departamento de Educação da Tasmânia, os Parâmetros Curriculares Nacionais sobre orientação sexual e autores como Guacira Lopes Louro e Marco Antônio Torres, além dos direitos humanos. **Resultados:** O tema é muito discutido, ainda complexo, e precisa de mais discussão, principalmente em nosso país, no qual grande parte das escolas não está preparada para lidar com a diversidade sexual de seus alunos e os impactos que isso traz. Os autores dão ênfase na necessidade de uma escola com um currículo inclusivo, e como isso faz diferença, não somente para os que sofrem preconceito, mas para toda a comunidade escolar. **Conclusão:** Percebe-se que embora já se tenha aprofundado muito, este é um tema sempre aberto a novas discussões.

**Palavras-chave:** Sexualidade. Escola. Preconceito.